

MEMORIAL DESCRITIVO CENTRO CULTURAL

ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO E ANTECEDENTES DO LUGAR_ O centro cultural aqui apresentado localiza-se em Goiânia (GO), Setor Campinas, adjacente a Avenida Leste-Oeste, importante conexão viária com outras áreas da região. Centro comercial importante desde sua época como município autônomo há mais de 200 anos, o Setor Campinas apresenta um grande fluxo de pessoas e posição privilegiada dentro do contexto da Cidade de Goiânia por sua localização central. Contudo, o bairro apresenta falta de atrativos culturais, baixa intensidade de vida noturna e espaços públicos de má qualidade que não propiciam o encontro e diálogo entre os moradores e visitantes, aspectos norteadores do projeto. Além do diagnóstico geral do bairro, é notável a necessidade de renovação no setor da arte e cultura, protagonizada pelo Centro Cultural Gustav Ritter, instituição tradicional de Campinas. O estabelecimento apresenta uma queda de procura e qualidade de serviços prestados pela falta de espaços adequados para apresentações e divulgações dos seus trabalhos. Visando a implantação de um Centro Cultural que complementaria seu serviços, foi escolhido um terreno próximo, subutilizado por uma metalúrgica, incorporando ainda ao funcionando do projeto o CEPAL (Centro Popular de Alimentação e Lazer) de Campinas, presente no terreno apropriado para o projeto, em estado precário.

OBJETIVOS DO PROJETO_ Construção de um espaço público vivo e flexível, atuando como um catalizador social e cultural, que abriga o encontro, o diálogo e

a propagação dos valores e produções locais.

PARTIDO GERAL_ Partiu-se do entendimento do terreno como uma grande praça, integrando o projeto ao tecido urbano e potencializando seu uso flexível, para que possa ser apropriado por todos e a qualquer momento como espaço público adequado e não somente utilizado pelos usuários do Centro Cultural. Potencializando a conexão do programa com a praça, distribui-se os ambientes em três blocos, posicionados estrategicamente no terreno.

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS_ O projeto se fundamentou na construção de uma obra arquitetônica escultórica de grande leveza, com sua cobertura que desafia a gravidade e materialidade leve. O teatro refletiu as preocupações com a sustentabilidade e a ambientação do conjunto se baseou na integração, tanto dentro do complexo como com o tecido urbano.

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS_ O teatro foi concebido predominantemente em aço com perfis laminados na estrutura principal e cobertura em treliça sustentando uma laje em steel-deck, que servirá de apoio para a cobertura verde. Na estrutura dos blocos destacam-se a imponente cobertura, com vão em torno de 65 metros para cada extremidade, concebida de forma estaiada, apoiada em um arranjo de cabos e nas extremidades dos blocos de apoio. A estrutura dos blocos foi definida com vários pórticos em perfis laminados, com vínculos soldados. A estrutura de aço também foi utilizada para resolver a questão das contenções com a adoção de estacas cravadas.

PROPOSTA ARQUITETÔNICA_ O partido arquitetônico foi desenvolvido em

torno de 4 elementos, que apresentam especificações mas se relacionam, criando um conjunto harmônico e unitário. São eles o teatro, os blocos com o programa, a cobertura e a praça. O teatro foi tratado como o edifício de maior presença formal, abrigando um espaço de apresentação interno e se tornando uma arquibancada no exterior graças a sua cobertura inclinada, atuando como espaço de apoio para apresentações públicas e outros usos. Implantada ao norte para evitar que se torne uma barreira de vento, optou-se por ser semienterrado adaptando o ao relevo e criando uma mediação enigmática da praça até o foyer. Os blocos foram tratados como elementos que deveriam desaparecer, criando grande permeabilidade espacial e visual com brises perfurados. Atuando como pontos de apoio da cobertura, se instalam adjacentes as ruas, criando uma proteção acolhedora para a praça a se desenvolver entre os dois blocos. A cobertura, definida como elemento dominante do espaço, integra todos os edifício e os inserem em um diálogo com o entorno urbano, ao criar uma ambientação adequada para um grande espaço aberto. É entorno deste que o conjunto de edifícios se conforma, entendendo o terreno como uma praça de uso público, abrigando as feiras semanais do CEPAL, apresentações periódicas do Gustav Ritter e qualquer outro evento proposto em prol da população local e seus visitantes.